

## *Jornada da Família Orionita*

16 maio 2017 – Solenidade de São Luis Orione

### **“Uma só grande Família”**

O Papa Francisco em sua Carta Apostólica a todas as pessoas consagradas (21/11/2014) por motivo do Ano da Vida Consagrada, com sua ênfase sobre as **famílias carismáticas** para estimular os consagrados, consagradas e leigos a serem animados pelo mesmo carisma a um forte compromisso compartilhado no coração do mundo. Nós também como Carismática Família Orionina desejamos caminhar por este caminho.

Recordamos as mesmas palavras do Papa:

"Para os Fundadores e Fundadoras, de longe, foi o **Evangelho**, outra regra seria apenas a expressão do Evangelho e ferramenta para vivê-la plenamente. Seu ideal era Cristo, completamente até que ele poderia dizer com Paulo: "Para mim o viver é Cristo" (Filipenses 1:21) "(I, 1). (...)

No Ano da Vida Consagrada será apropriado para cada **família carismática** lembrar as suas origens e seu desenvolvimento histórico, para agradecer a Deus que deu à Igreja tantos dons que a tornam bela e equipada para toda boa obra (cf. LG 12). Contando a sua história que é essencial para manter viva a identidade, bem como para fortalecer a unidade familiar e o sentimento de pertença dos seus membros".

"Com esta carta, bem como pessoas consagradas, **dirijo-me aos leigos que, com eles, compartilho ideais, espírito, missão**. Alguns institutos religiosos têm uma longa tradição, e outros experiência mais recente. Na verdade em torno de cada família religiosa, bem como as sociedades de vida apostólica e para a mesma institutos seculares, há uma grande família, a **família carismática**, que inclui vários institutos que são reconhecidos no mesmo carisma, e, especialmente, **os cristãos leigos que se sentem chamados, a participar na mesma realidade carismática**.

Encorajo-vos também, os leigos, a viver este Ano da vida consagrada como uma graça que pode torná-lo mais conscientes do dom recebido. Louvai com toda a **família**, para crescer juntos e responder ao chamado do Espírito na sociedade de hoje. Em algumas ocasiões, quando se encontram este Ano, diferentes institutos vão conhecer uns aos outros, certifique-se de também apresentá-lo como uma expressão do dom de Deus, de modo a conhecer experiências de outras **famílias carismáticas**, os outros grupos de leigos e mutuamente enriquecer-se e sustentá-lo "(Papa Francisco, Carta Apostólica a todas as pessoas consagradas, 2014/11/21, III, 1).

**OBJETIVO:** Neste dia em comum para todos os membros da família de Dom Orione, conhecer e celebrar com o Fundador, fortalecendo os laços entre os vários componentes ou "ramos da mesma planta" a testemunhar a beleza do carisma na Igreja e no mundo .

### ***Por que celebrar juntos?***

**1. A nossa realidade:** Nós vivemos em um mundo globalizado que tende a comunhão, mas a comunhão é frequentemente condicionada por interesses e necessidades centradas no "ego". Você corre, não há muito a fazer e você não tem tempo para o outro ... virtuais e superficiais relações prevalecem sobre as reais mais profundo. Isto, infelizmente, também é perceptível em nossas comunidades e grupos.

**2. Nosso ideal :** a Igreja é o povo de Deus que caminha junto à comunhão universal. Toda a humanidade é chamada a ser uma família na civilização do amor ... Dom Orione pensou que a família da Pequena Obra = família Orionina como "**uma corrente de águas vivas e benéfica** que ramifica seus canais para irrigar e fertilizar Cristo nas camadas mais secas e esquecida "ou" única planta, mas com vários ramos, todos da única e mesma seiva, e todos voltados para o céu, florescente de amor a Deus e ao homem".

**3. Nosso desafio:** é necessário, Você precisa conhecer uns aos outros, conhecer uns aos outros, como discípulos missionários (FDP, PIMC, ISO, MLO) animados pelo mesmo carisma, que tomem iniciativas, de se envolverem, de acompanharem, trabalhando, colaborando e comemorar juntos (cf. Evangelii gaudium, n 0,24). Propõe-se, portanto, a cada situação local para encontrar suas próprias maneiras de viver esta celebração como família Dom Orione, tentando envolver todos os grupos existentes no território

Convidamos a comunidade a se preparar para um momento de oração.  
Os textos que vocês podem usar são os seguinte ou similar:



Ef 4: 1-6

"Eu vos exorto, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, para levar uma vida digna da vocação que recebeu, com toda a humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros em amor, ansioso para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz . Há um só corpo e um só Espírito, como uma é a esperança para a qual foste chamado, da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, age por meio de todos e está presente em todos. "

**Evangelii gaudium:** carismas ao serviço da comunhão evangelização

130. O Espírito Santo enriquece toda a Igreja que evangeliza com diferentes carismas. Eles estão presentes para renovar e construir a Igreja (LG 12). Eu não sou uma herança fechado,

entregue a um grupo a ser protegido; mas eles são dons do Espírito no corpo eclesial integrado, atraídos em direção ao centro, que é Cristo, onde são canalizados em um evangelizador empurrão. Um sinal claro da autenticidade de um carisma é a sua natureza eclesial, sua capacidade de integrar harmoniosamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos. A verdadeira novidade inspirada pelo Espírito não precisa lançar uma sombra sobre outros dons espirituais e se afirmar. **Quanto mais o carisma dirige seu olhar para o coração do Evangelho, tanto mais o seu exercício será eclesial.** É na comunhão, embora custe fadiga, que um carisma se revela autêntica e misteriosamente fecundo. Se vive este desafio, a Igreja pode ser um modelo para a paz no mundo.

131. As diferenças entre as pessoas e as comunidades às vezes são incômodas, mas o Espírito Santo que suscita essa diversidade, de tudo pode-se tirar algo de bom e transformá-lo em dinamismo evangelizador que atua por atração. A diversidade deve sempre ser conciliada com a ajuda do Espírito Santo; Só Ele pode suscitar a diversidade, a pluralidade, multiplicidade e, ao mesmo tempo, realizar a unidade. Ao invés, quando somos nós que pretendemos a diversidade e nos fechamos em nossos particularismos, nossos exclusivismos, provocamos a divisão, e, por outro lado, quando somos nós que queremos construir a unidade com os nossos planos humanos, acabamos por impor a " uniformidade, a homologação. Isto não ajuda a missão da Igreja ".

Após a leitura dos textos devem ter a oportunidade de compartilhar experiências em ser família, de "Dom Orione", de trabalhar em conjunto, durante o qual você pode destacar as alegrias, as dificuldades, oportunidades, riscos, esperanças e medos.

Algumas perguntas que podem facilitar a partilha:

1. Conhecemos todos os membros da família de Dom Orione? O que sabemos de cada ramo da única "planta"?
2. Qual é a relação entre os diferentes grupos que compõem a carismática Família de Dom Orione: sacerdotes, religiosos / religiosas, consagrados e leigos(as)?
3. O que podemos fazer para melhorar a nossa compreensão e cooperação para que o carisma testemunhe poderes comuns do serviço de comunhão evangélica?

Quem conduz a reunião, incentivar os participantes a partilhar e convidá-los para fazer "diretrizes operacionais".

Confiamos a Maria nosso ser família.

- **Oração Conclusiva:** "Maria, Estrela da Nova Evangelização, nos ajude a brilhar no testemunho de comunhão, de serviço, de fé ardente e generosa, de justiça e amor para os pobres, para que a alegria do Evangelho, chegue aos confins da terra e que nenhuma aresta seja desprovido de sua luz.

Mãe do Evangelho vivo, fonte de alegria para os mais pequenos, rogai por nós. Amém.  
Aleluia (EG 288).

